

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida à redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — DR. RODRIGO DA CONHA

Administrador e editor — Bernardo A. de Sá Pereira

ANUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com insertos e reclamos 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1906

## NOBRES PALAVRAS

Do *compte-rendu* da reunião das minorias regeneradas publicado pelo *Noticias de Lisboa*, e que é o mais exacto e completo de quantos saíram nos jornaes, transcrevemos as nobres e patrioticas palavras que se seguem, e fôram as com que o illustre chefe do partido regenerador encerrou aquella reunião:

«Congratula-se por vêr o partido regenerador assim unido, pela intima cohesão que lhe dá a sua grande força. Todas as manifestações, de que foi alvo, ecoaram fundamentalmente no seu coração. A todos, a sua gratidão.

Sem duvida, que um partido politico, que está na opposição, deve combater. A sua missão é essa. Mas, quem dirige um partido deve ser reflectido e ponderado, tanto mais quanto ao partido regenerador não o movem nem ambições, nem impaciencias.

Elle, orador, tambem, pela sua parte, impaciencias não tem, e ambições já não podia ter! Portanto, só a ponderada reflexão que põe em todos os seus actos, só a serena comprehensão do seu verdadeiro dever patriótico, o podia levar a lançar o seu partido, a incital-o a proseguir n'um caminho, que arriscado não é, mas que tem de ser decisivo.

Podia esperar occasião mais oportuna para entrar n'uma campanha violenta, porque a vantagem egoista do partido seria decerto ter o caminho aplanado. Mas, não! Os regeneradores não

estão á espera de situações faceis. (*Apoiados*).

Se n'este momento lança o seu partido n'esta lucta, é porque, pesa bem as responsabilidades. Como chefe do partido regenerador, tem a convicção absoluta de que só assim pôde servir o seu paiz, com a vontade firme de quem conhece todas as difficuldades da questão, mas tambem de quem se não arreceia d'ellas. (*Applausos*).

É nobre e patriótico o serviço que o partido regenerador se propõe fazer, pois se é arduo o problema, não faltará coragem ao partido para lhe dar solução. — (*Apoiados*).

Não faz estas affirmações com leviandade, mas com a consciencia de que envolvem garantias para o paiz e para o Chefe da nação, para quem tem sido sempre correctamente leal. (*Apoiados*).

O que faz, fal-o de vontade firme, como quem conhece o problema, mas tambem se não teme d'elle. (*Apoiados*).

É egoista succudir difficuldades. O que é nobre é que um partido diga:

—Se essa questão é grave, ninguém como nós, tem a coragem de a encarar de frente! (*Apoiados*).

Podia o seu partido, com esta impaciencia, que muitas vezes tem os partidos na opposição, querer em qualquer momento menos azado, com uma impaciencia injustificavel, subir ao poder. Em tal caso, discordando dos seus partidarios, irá até ao sacrificio, á resignação da sua propria posição politica. Se n'este momento, pois, é o primeiro a tomar a iniciativa d'esse movimento, é por que vê que o partido progressista não pôde resolver a situação, que tor-

nou difficilima e cívou de suspeições! (*Muitos apoiados*).

Ninguém, mais do que elle é affecto ao Rei, ao Chefe da nação. Se visse que lhe prestava um mau serviço, abdicaria da sua posição politica. Mas o tempo aperta, e exige que se tomem resoluções energicas. Este governo, que já viu naufragar dois planos para resolver a questão dos tabacos, que tem dado provas de absoluta falta de tacto para acabar com esse complexo problema, á que não pôde mais subsistir. (*Muitos apoiados*).

Por sua parte, elle, orador, com o seu partido, não iria lançar se n'um vehemente e energico caminho de lucta, sem tor a certeza de que cumpria o seu dever. — (*Apoiados calorosos*).

É grave a questão dos tabacos. Mas mais grave é a excitação da opinião publica, que é necessario attender e acalmar.

Ora, este governo já nada poderá fazer. Quando pregou a *guerra santa*, não foi pelo mesquinho gráo de derrubar o ministerio. Sabia bem que tomava a responsabilidade maxima por que terá a coadjuval-o o seu partido inteiro. (*Muitos apoiados e palmas*).

E por isso mais uma vez brada:

—Derrubemos o governo, que é necessario salvar o paiz!

## CHRONICA DA CAPITAL

Lisboa, 8

Quando ahi fôr recebida esta carta, já devem ter pleno conhecimento dos tumultos occorridos hontem na camara dos deputados.

Animado dobrei o joelho, e, tratando-o por Espirito Celeste, dizpuz-me a fazer-lhe a pergunta que me queimava os labios.

Alimentam-se os anjos? e, no caso caso affirmativo, o que comeriam elles? Problema capital, objecto de tantas controversias!

Julius Sperberus assevera, um pouco á tã, que os anjos se sustentam de ambrosia e maná; Jacob Boehme, no capitulo relativo ás sete qualidades adstringentes de Deus, mette a ridiculo o pseudo menu de Sperberus; Jane Por-dage, depois de pesar os prós e contras, não sabe o que ha de resolver.

Era evidente que havia uma tal ou qual irreverencia em importunar com semelhante pergunta uma creatura immaterial, como se se tratasse de um pagão, a quem a gente diz:

«Almoçaste, meu loiro?»

O Anjo, porém, não se mostrou offendido, e, com uma voz musical, feita de harmonia e de claridade, respondeu:

Abstenho-me, por isso, de os relatar, e bem assim de bordar ácerca d'elles qualquer commentario.

Não posso, contudo, deixar de salientar que scenas destas são frequentes nos parlamentos estrangeiros, e que é preferivel, para nós, que se abra um periodo de apaixonada lucta, a que continue a ignobil mancebia politica em que se tem vivido.

O que resolverá o rei sobre o pedido de dissolução ou demissão que o sr. José Luciano formulou?

Eu julgo que se a dissolução fôr necessaria para que o governo viva, o chefe de estado a concederá sem hesitação.

E isto não só pelas rasões que expendi na minha carta passada, mas ainda por outras que não convém tornar publicas...

E se o conselho de estado dêr o seu voto em contrario?

Em primeiro logar, entendo que el-rei, á semelhança da que fez para o encerramento das camaras, o não convocará; mas, quando o faça, e aquelle inutil corpo politico queira ter um assomo de independencia e revolta, — bem pôde o monarcha deixar de conformar se com o seu voto consultivo.

Mas então em que regimen vivemos nós? —

Por mais doloroso que isso seja para a nossa vaidade, é, contudo, necessario que todos nos compenctremos de que Portugal é o Marrocos da Europa, tendo a mais o contrapeso do juiz Veiga o de Timor.

Desappareçam as convenções e os formalismos que nos fazem passar por um povo civilizado e livre, — e vêr-se-ha que elles mascararam a mais humilhante servidão, e que estes cinco milhões de

«Sim, como os passaros e as creanças, como as borboletas e as mulheres, nós alimentamo-nos, eu e meus irmãos; mas, o nosso sustento não se assemelha áquelle em que se deleita o grosseiro appetite dos homens e dos animaes. Não julgues, entretanto, que as estrellas sejam fructos milagrosos, cobertos de cascas de ouro, nem que a nossa comida se componha do perfume das flores paradisiacas, ou do radioso leite da via lactea. O nosso alimento — oh! privilegiado gozo! — é o halito das virgens da terra. Eis a que á destinado o supro dos castos labios, que nenhuma bocca beijou. Elle sobe intacto, distincto entre todos os aromas, e cada anjo que o absorve aspira a alma vaporizada de uma creança.

(Continúa).

Esmeralda.

## FOLHETIM

CATULLE MENDES

### A COSINHA DOS ANJOS

Uma d'estas tardes, acabava eu de chegar ao alto da colina, quando vi de repente um Anjo, pousado no tecto de ardósia na capella.

A primeira vista poderia tomar-se a forma branca e fluctuante por um véo de neblina, atirado para alli por um pé de vento; mas não é em vão que os olhares dos poetas estão habituados a descobrir as realidades celestes, occultas sob a falsa apparencia das illusões: reconheci logo que era um Anjo.

Estava sentado em um dos braços da cruz, immovel, com a frente curvada para o valle; as suas azas brancas, pen-

dentes, assimilhavam-se aos braços de uma donzella, cruzando-as no seio.

Como é muito raro encontrar na terra um ser paradisaico, entendia que devia aproveitar o ensejo para esclarecer algumas duvidas que me restavam ácerca da natureza e costumes angelicos; approximei-me, pois, do filho da luz, resolvido a interrogal-o.

Mas opprimia-me um receio.

Que titulo lhe daria eu?

Que posto teria elle conquistado nas divinas milicias?

A qual das tres hierarchias pertenceria?

Deveria chamar-lhe Archânjo, Seraphim, Cherubim?

Quem sabe se ao ruido dos meus passos, ao som das minhas palavras, elle bateria as azas e voaria, deixando no ar um rasto luminoso e logo extincto, e na minha alma um sonho?

Contra a minha expectativa, o anjo não fugiu; com quanto não levantas-se a cabeça, pareceu-me notar-lhe no cabelo de ouro um imperceptivel movimento.



**As Semi Virgens**

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemencia Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo, co-nhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores libers-

dades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. levando-lhe somente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a medicissima

quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 108 a 110 — Lisboa.

**O Marquez de Pombal**

Tendo completado a segunda edição de *Guerreiro e Monge*, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a empresa do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Já por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudir com sincero enthusiasmo o trabalho do

grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão bem delineados e comprehendidos que são a um tempo romances que delectam e compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter logar em toda a bibliotheca escolhida.

**O Amor Fatal**

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela empresa Belem & C.ª, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceitação.

**ANNUNCIOS**

No dia 11 de fevereiro corrente, por 11 horas da manhã, a porto do Tribunal de Justiça, voltam á praça, pela terceira vez, por deliberação do conselho de familia e interessados, para pagamento do passivo descripto no inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisco Antonio de Azevedo, casado que foi da freguezia de S. Miguel de Oriz, para serem arrematados por qualquer preço os bens seguintes: — Uma casa terrea, com sala, cozinha e côrte, e eido juncto de lavradio e vidonho, e a terra por cima do caminho: — as leiras da Silvosa, de lavradio, com agua de lima e rega: — e a leirinha com carvalhos, no sitio da Silvosa, todos na dita freguezia de S. Miguel de Oriz. — A contribuição de registo fica toda a cargo do arrematante. E são citados os crédores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1932)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia onze do corrente mez de Fevereiro, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da

Feira de Villa Verde, volta á praça sem valor e por força de execução commum que o reverendo Doutor Antonio José da Costa Machado Villela, conego da Sé de Braga, move contra Marianna Gonçalves, viuva, e filhos da freguezia de Moure, os direitos e acções que a executada mãe tem contra os executados filhos, Maria Roza de Souza, casada, Maria da Conceição, solteira, Roza, Joaquim, Antonio, menores puberes, João e Joaquim, menores impubres de reposições e custas que por elles pagon no inventario do marido e pae dos executados Francisco de Souza. — Os direitos e acções que a executada Joaquina tem contra os executados seus irmãos Antonio, João, Joaquim, Maria Rosa e Rosa, de tornas no fallado inventario, e que foram penhoradas.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da praça.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão—GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES. (1931)

**Cozinha e Copa**

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas especimens á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

**Advogado**

João Pimenta de Souza Gama, dá consultas em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, na sua casa do Souto, freguezia de Gême. (22)



**FLORES**

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, corôas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos

VILLA VERDE.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

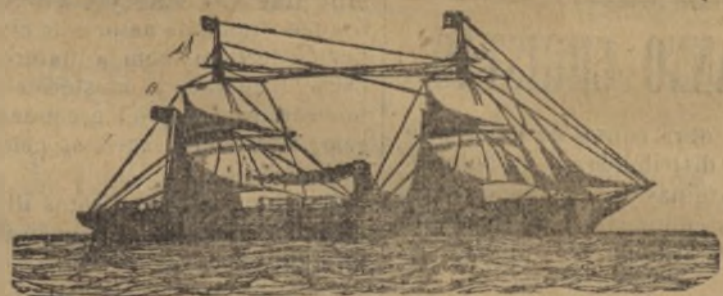
pagos no acto da entrega; para as provincias franca de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que prontamente fará as remessas que lha forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.



**Agencia Commercial e Maritima**

LEGALMENTE HABILITADA

**JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.ª**

BRAGA—23, 24 - Campo de D. Luiz I, - 25, 26  
181, Rua do Bom Jardim, 185—PORTO

Venda de passagens em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portuguesa, por todas as companhias de navegação. Solicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter. Obtem-se licenças nos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhos e outras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria desde a vindima, ate occorrido e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doencas dos vinhos. É uma obra eminentemente pática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 200 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERBEIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costume desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

**A MODA ILLUSTRADA**

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.ª edição, com figurinas coloridas  
Trimestre 1100 | An. no. 400  
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinas coloridas  
Trimestre 850 | An. no. 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rna Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pago no acto da entrega; para as provincias franco de portos. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevada logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

**O SELVAGEM**

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a uma grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com chromos e gravuras.

A NOV COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 18 fo com éav  
60 réis | 300 rls

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de **As Duas Orphãos, da Conspirado, da Linda de Chamounise e da Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amar e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos p. s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se deo do a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**Livro commercial**

**TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 3.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em toda o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 30, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca d' entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão do fila, morte de D. João VI, suspição de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei chegou; violencias dos esceleiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devassas e forças; exilio de Alexandro Hercutano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 300 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª

108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes de provincia.

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria desde a vindima, ate oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a todos mensaes de 16 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | T.º mensal reis 300

**ABC DO POVO**  
Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 11.º, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chromatica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao de cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias da Lisboa e porto, por 3,000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada da «Seculos», rua Formosa, 43—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1906